

A obediência devida ao rei

Capítulo 8

Ec 8:1 Quem é como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e a dureza do seu rosto se muda.

Ec 8:2 Eu digo: Observa o mandamento do rei, e isso em consideração ao juramento que fizeste a Deus.

Ec 8:3 Não te apresses a sair da presença dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo o que quer.

Ec 8:4 Porque a palavra do rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

Ec 8:5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

Ec 8:6 Porque para todo o propósito há seu tempo e juízo; porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

Ec 8:7 Porque não sabe o que há de suceder, e quando há de ser, quem lho dará a entender?

Ec 8:8 Nenhum homem há que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; como também não há licença nesta peleja; nem tampouco a impiedade livrará aos ímpios.

Ec 8:9 Tudo isto vi quando apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; tempo há em que um

homem tem domínio sobre outro homem, para desgraça sua.

Ec 8:10 Assim também vi os ímpios, quando os sepultavam; e eles entravam, e saíam do lugar santo; e foram esquecidos na cidade, em que assim fizeram; também isso é vaidade.

Ec 8:11 Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para fazer o mal.

Ec 8:12 Ainda que o pecador faça o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem, contudo eu sei com certeza, que bem sucede aos que temem a Deus, aos que temem diante dele.

Ec 8:13 Porém o ímpio não irá bem, e ele não prolongará os seus dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Deus.

Ec 8:14 Ainda há outra vaidade que se faz sobre a terra: que há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Digo que também isto é vaidade.

Ec 8:15 Então louvei eu a alegria, porquanto para o homem nada há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que Deus lhe dá debaixo do sol.

Ec 8:16 Aplicando eu o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que há sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos);

Ec 8:17 Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode perceber, a obra que se faz debaixo

do sol, por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a achará; e, ainda que diga o sábio que a conhece, nem por isso a poderá compreender.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso

Capítulo 9

Ec 9:1 Deveras todas estas coisas considere no meu coração, para declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Deus, e também o homem não conhece nem o amor nem o ódio; tudo passa perante ele.

Ec 9:2 Tudo sucede igualmente a todos; o mesmo sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento.

Ec 9:3 Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo; e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que há desvarios no seu coração enquanto vivem, e depois se vão aos mortos.

Ec 9:4 Ora, para aquele que está entre os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto).

Ec 9:5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento.

Ec 9:6 Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e já não têm parte alguma para sempre, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol.

Ec 9:7 Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.

Ec 9:8 Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

Ec 9:9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.

Ec 9:10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.

Ec 9:11 Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a batalha, nem tampouco dos sábios o pão, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos o favor, mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.

Ec 9:12 Que também o homem não sabe o seu tempo; assim como os peixes que se pescam com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.

Ec 9:13 Também vi esta sabedoria debaixo do sol, que para mim foi grande:

Ec 9:14 Houve uma pequena cidade em que havia poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a cercou e levantou contra ela grandes baluartes;

Ec 9:15 E encontrou-se nela um sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.

Ec 9:16 Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que a força, ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e as suas palavras não foram ouvidas.

Ec 9:17 As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o clamor do que domina entre os tolos.

Ec 9:18 Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, porém um só pecador destrói muitos bens.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso

Capítulo 10

Ec 10:1 Assim como as moscas mortas fazem exalar mau cheiro e inutilizar o unguento do perfumador, assim é, para o famoso em sabedoria e em honra, um pouco de estultícia.

Ec 10:2 O coração do sábio está à sua direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.

Ec 10:3 E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o seu entendimento e diz a todos que é tolo.

Ec 10:4 Levantando-se contra ti o espírito do governador, não deixes o teu lugar, porque a submissão é um remédio que aplaca grandes ofensas.

Ec 10:5 Ainda há um mal que vi debaixo do sol, como o erro que procede do governador.

Ec 10:6 A estultícia está posta em grandes alturas, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.

Ec 10:7 Vi os servos a cavalo, e os príncipes andando sobre a terra como servos.

Ec 10:8 Quem abrir uma cova, nela cairá, e quem romper um muro, uma cobra o morderá.

Ec 10:9 Aquele que transporta pedras, será maltratado por elas, e o que rachar lenha expõe-se ao perigo.

Ec 10:10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria é excelente para dirigir.

Ec 10:11 Seguramente a serpente morderá antes de estar encantada, e o falador não é melhor.

Ec 10:12 Nas palavras da boca do sábio há favor, porém os lábios do tolo o devoram.

Ec 10:13 O princípio das palavras da sua boca é a estultícia, e o fim do seu falar um desvario péssimo.

Ec 10:14 O tolo multiplica as palavras, porém, o homem não sabe o que será; e quem lhe fará saber o que será depois dele?

Ec 10:15 O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, porque não sabem como ir à cidade.

Ec 10:16 Ai de ti, ó terra, quando seu rei é uma criança, e cujos príncipes comem de manhã.

Ec 10:17 Bem-aventurada tu, ó terra, quando seu rei é filho dos nobres, e seus príncipes comem a tempo, para se fortalecerem, e não para bebedice.

Ec 10:18 Por muita preguiça se enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos a casa goteja.

Ec 10:19 Para rir se fazem banquetes, e o vinho produz alegria, e por tudo o dinheiro responde.

Ec 10:20 Nem ainda no teu pensamento amaldições ao rei, nem tampouco no mais interior da tua recâmara amaldições ao rico; porque as aves dos céus levariam a voz, e os que têm asas dariam notícia do assunto.

www.bibliavet.com.br

Natalino Narciso

Capítulo 11

Ec 11:1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

Ec 11:2 Reparte com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

Ec 11:3 Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra, e caindo a árvore para o sul, ou para o norte, no lugar em que a árvore cair ali ficará.

Ec 11:4 Quem observa o vento, nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.

Ec 11:5 Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.

Ec 11:6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas.

Ec 11:7 Certamente suave é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.

Ec 11:8 Porém, se o homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

Ec 11:9 Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos

caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo.

Ec 11:10 Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescência e a juventude são vaidade.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso

Capítulo 12

Ec 12:1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento;

Ec 12:2 Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

Ec 12:3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;

Ec 12:4 E as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem.

Ec 12:5 Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

Ec 12:6 Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço,

Ec 12:7 E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.

Ec 12:8 Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade.

Ec 12:9 E, quanto mais sábio foi o pregador, tanto mais ensinou ao povo sabedoria; e atentando, e esquadrinhando, compôs muitos provérbios.

Ec 12:10 Procurou o pregador achar palavras agradáveis; e escreveu-as com retidão, palavras de verdade.

Ec 12:11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos, bem fixados pelos mestres das assembleias, que nos foram dadas pelo único Pastor.

Ec 12:12 E, demais disto, filho meu, atenta: não há limite para fazer livros, e o muito estudar é enfado da carne.

Ec 12:13 De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem.

Ec 12:14 Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.